

O Povo

ORGÃO—NEUTRAL—DOS INTERESSES MORAIS E MATERIAIS DA PROVINCIA.

Assinaturas

(Para a Capital)

Por um mês..... 1\$000

Assinaturas

(Para fora da Capital)

Por semestre..... 6\$000

Redactor e Editor—responsável—J. M. Velasco.

O Povo

A suspensão do Sr. Dr.
Metello.

(Continuação do n. 22.)

Segue o Exm. noticiarista narrando que—«o Dr. Metello viêra á esta Capital presidir o Jury, mas, tendo sabido que S. Ex. (o Sr. Pedrosa) e enviara o chefe de polícia no seu Termo, afim de averiguar das graves occurrences que ultimamente alli se deram, declarou em officio que achava-se offendido em sua dignidade por esse acto da presidencia e assim passava a vara no seu substituto, por *enfermidade*, deixando de exercer as funcções para as quaes fora convidado.»

Este insigne trecho, confessamo-lo ingenuamente,—nos fez duvidar de que o author d'essa noticia estratégica fôsse realmente o Sr. Pedrosa.

N tão francamento capcioso,—sente-se n'ella a má fé tão grosseiramente disfarçada,—destaca-se alli Tartuffo com um riso tão alvar,—que é para descrêr-se absolutamente da *fimura* de quem o elaborou.

E S. Ex. não pecca por grossos, —nós todos o sabemos.

Entretanto essa noticia é do Sr. Pedrosa —foi meditada em seu crâneo de Capitão-Mór,—escripta pelo seu panho de Vereador,—escripta à lapis,—quer dizer, com uma familiaridad que fez estremecer de orgulho a gazetilha do «Matto-Grosso», e de terror o cofre provincial.

Esta exquisitice explica-se:—S. Ex. não escrevia para nós: S. Ex. visava mais longe que Cuyabá, visava o Centro!

E S. Ex. é da escolha pratica d'aquelles que marcham para o alto dado sem se deterem na escolha do caminho á seguir!

Demonstramo-lo:

Conta o Exm. noticiarista pa-

ra os ingleses—que o Sr. Dr. Metello—declarou em officio (não esperava talvez que o officio fosse publicado) que achava-se offendido pelo acto da presidencia [a remessa do individuo Pedra para Corumbá]—e assim passava a vara no seu substituto por *enfermidade* (o grifado e do Exm.).

Isto é simplesmente uma grande falsidade,—podem attestá-lo todos os que leram o officio a que allude o criterioso noticiarista, publicado em o n. 21 do *Povo*.

O Sr. Dr. Metello, chegando de Corumbá enfermo, impossibilitado de fazer o serviço á que viâa á esta Capital, à convite da Presidencia, convite á que, seja dito de passagem, obedecera prontamente,—assim o comunicou á S. Ex., em cumprimento do unico preceito legal imposto aos serventuários da Justiça, em casos tais (Decreto n. 7089 de 16 de Novembro de 1873).

Acontece porém que, chegando á esta Capital, sabe o Sr. Dr. Metello que o Sr. Pedrosa, por motivos particulares que não são propriamente segredos de estado—leianamente miliingiva ás autoridades judiciais de Corumbá a matiz cruel e injusta afronta possível.

O Sr. Dr. Metello que por estar doente não havia perdido a sua dignidade de homem e de magistrado, protesta contra o acto abusivo e injurioso do presidente e declara que vai contra elle representar a quem de direito.

Lavra o seu protesto no officio de communication de achar-se doente, assim como lavraria em qualquer outro que fosse, como aquelle, o primeiro que dirigisse á presidencia depois de sua chegada e do acto do Sr. Pedrosa.

Eis a verdade...

O Sr. Dr. Metello deu parte de deente—o protestou contra a idéia de individuo Pedra á Corumbá.

Isto é muito diferente de—protestar—e dar parte de doente.

O Exm. noticiarista conhecia tanto o alcance d'esta diferença, que, querendo tornar mais seguro o bôto,—buscava reforçar a tréta com aquelle escorregadio—assim—, que aos olhos do menos perspicaz raro severo juiz se transforma em denuncia formal dos refalsados intentos do Exm. noticiarista.

—«O Dr. Metello sentiu-se offendido em sua dignidade e—assim—passou a vara, por *enfermidade*, ao seu substituto.»—

Eis abri como S. Ex. escreve a historia...

Não nos surprehende, porém,—mesmo porque já nada nos surprende no Sr. Pedrosa.

S. Ex. tinha necessidade de escrever a historia do modo que mais conveniente lhe era aos despeitados intentos.

A opinião publica se havia pronunciado abertamente á favor do Sr. Dr. Metello—e o Tribunal da Relação preparava-se para cumprir com o seu dever no anunciado processo de responsabilidade.

Era preciso insinuar á este a sua conduta e illaquear a boa fé d'aquelle.

Aquelle—assim—era um triquiúro e ousado *legicrengas* que S. Ex. mandava á barra do colendo tribunal á advegar a sua causa—e também um mestrado má-lingua, um atrevido Tartuffo encarregado de dar conferencias nas praças publicas sobre a liberdade e a justiça do acto do Capitão-Mór!..

Mas...anda infeliz o Sr. Pedrosa.

O Tribunal da Relação deitou o legicrengas pela escada abuxo;—o povo conheceu o lebo sob a pelle do cordeiro e corre-o á profunda

E todas as esperanças que S. Ex. baseou sobre aquelle jesústico—assim—, desabararam como um castello de cartas ao vento de uma tempestade.

Prosigam:

—«S. Ex. exigiu atestado médico comprobatorio dessa alegação enfim dada, pois que o proprio deu a comunicação que fizera claramente à entender que só o despeito o impelia á declarar se doente.»

Este machiavelico, cheio com certa perfeição das nossas convicções sobre as muito leves atribuições d'aquele magistrado—assim.

A emboscada, habilmente preparada, faz seu ataque; S. Ex. assenta as bases da sua operação em uma contramecha ouzada, desmascará as suas barriadas e.... as peças estavam encenadas!

Que irrisorio!

Entretanto.... o que é exacto, exactíssimo, é que S. Ex. é certo.

Um outro qualquer prepararia as malas e dera às de Villa Diego ante o risículo e desmoralizador desfecho d'esse drama como que S. Ex. pretendia mimosear este pacato povo Matto-grossense,—um drama da escola antiga com scenario dos tempos coloniais!

S. Ex., porém, quedou-se—impassível na sua cadeira de Capitão-Mor!

E que S. Ex. é um dramaturgo que dispõem de um organismo excepcional:—não o assoberbam pateadas.

Se a opinião publica o assobia, —qu'importa?

S. Ex. tem o recurso do conservatorio drammatico que o mandava para cá.

É um pouco triste o recurso, mas emfim....

Affirma S. Ex. que o Dr. Metello—«déra claramente à entender que só o despeito o impelia á dar parte de doente.»

Infelizmente—este claramente só o foi para S. Ex.

Parece que—ou todos os mais estavam cegos, ou S. Ex. vio de mais.

Há d'estas illusões de optica nos desertos.

Chamam-se—miragens.

O processo de responsabilidade contra o Dr. Metello planeado por S. Ex.—é pateado pelo publico, foi uma miragem que o seduziu no deserto em que S. Ex. aqui vive,—atraílo-o até um extremo ridículo e afinal caçou completamente com as suas tragicas aspirações!

S. Ex. não teve quem lhe aconselhasse o prudente alvitre de as phixiar sob o celeberrimo—ouro dos bonzos da China—as leviandades caprichosas do mandarim de aldeia, do rei Bobóche da província!

Demais S. Ex. é o homem das primeiras impressões.

Reflecte sempre sobre o círculo depois do caldo entorno.

Se S. Ex. não vivesse tão infelizmente e se ao menos soubesse apreender escondidamente para a infelicidade,—se não o deixasse completamente à mercê das más sugestões dos seus pequenos caprichos, com certeza S. Ex. não seria visto forçado a passar ainda uma vez sob as forças cardinais, à que o levou—alem disso, a cegar confiança que dizem ter S. Ex. no terror que inspira e na veleidade humana.

E à fallar a verdade, parece que tem razão os que assim pensam, porque só a semelhante confiança pode explicar a tão precipitação com que S. Ex. provocou esta infeliz questão.

esta à crer, realmente, que S. Ex. não houvesse visto que unicamente a sua palavra, e a sua vontade, juntamente embóra, fossem—a palavra e a vontade do Capitão-Mor—não constituiam elementos suficientes para um processo perante juizes que não fossem d'aquelles que se prestam indigna e criminosamente á instrumentos dos caprichos vingativos de qualquer potenciado.

Por ventura teria mesmo S. Ex. a ingenuidade de suppor que o simples—consta—do seu officio no Presidente da Relação, era prova bastante da culpabilidade do Dr. Metello,—e como tal devia ser considerado?

E se, como dizem, não tinha S. Ex. essa ingenuidade,—em que baseava as suas esperanças?

Na ignorância ou na subserviência do Tribunal da Relação?..

Diz S. Ex. que o Dr. Metello deu parte de doente—por despeito.

Esse—despeito—que é toda a base do procedimento do Dr. Pedroso, e que só elle viu claramente,—já vi, os nós também de que modo falso pretende S. Ex. explicar-lhe a existencia.

Dicemos e repetimos:—ha uma profunda diferença entre—dar parte de doente e protestar—e protestar e dar parte de doente.

No primeiro caso as acções são perfeitamente distintas; no segundo ha uma como que—solução de continuidade:—o protesto tem uma confirmação prática—immediata.

O primeiro caso foi o que se deu com o Dr. Metello; o segundo, o falso figurado por S. Ex.—á bem dos seus interesses.

Há ainda n'este ultimo caso, classificar de—despeito—o procedimento figurado, é ter um bem ex-

quisito sistema de dar nome—se conselhos!

Dar-se-ha que S. Ex. chame—despeito—o confrão do servilismo, da baixeza e da cobardia,—quer dizer,—o q' nós outros—plebèos—chamamos—bom, amor-próprio, dignidade?

Não entraremos na analyse do resto da notícia, suficientemente discutida nos officios do Sr. Dr. Metello e em nosso editorial sobre o acto da Presidencia enviando o chefe de polícia à Corumbá.

Ha porém n'essa pág. importante em que S. Ex. mostrou-nos as suas aptidões de gazetilleiro e traz em verso uma pilheria de mestre que não devemos deixar totalmente em silencio.

S. Ex. insinua que o Dr. Metello, logo no começo de sua carreira desse lugar à um processo de responsabilidade, &c.

Isto faz-nos embrar um facto:—é que os crocodilos costumão derramar lagrimas antes de devorarem as prezas.

Tre S. Ex. a moralidad do caso.

Quanto à aquelle—quem usa de seu direito—á ninguem o direito que serve de chefe de círculo à notaria, é um paradoxo que o Dr. Metello podia,—e com muito mais justiça,—voltar contra S. Ex.

Que d' eitos são esses de que S. Ex. uzou e á que se refere?

Serão por zelo os que tem o leito que assalta um aprisco, de devorar umas tantas ovelhas, sem que estas possam protestar contra a voracidade do seu algôz?

Concluindo:—

Um outro qualquer presidente, lesinalealho tão competente, como o Dr. Ex. o foi n'essa questão, quando imprudente provoca a via a modo imediaticamente a administração da província ao seu substituto legal.

E a opinião de todos os homens de character.

S. Ex. não o fez; achou mais útil ficar....

E' que ha character e.... character.

J. M. Velasco.

ECHOS DA SIBERIA

Por carta da Chapada, fomos informado de que o Sr. Francisco Corrêa, de viagem do seu sitio para essa localidade, ou vice-versa, foi aggredido pelos indios Coroados, à cuja ataque conseguiu salvar-se como que por um milagre!

Eis pois que começam á verificar-se as nossas iradas previsões, manifestadas na notícia que ultimamente demais acharam-se esses selvagens, estacionados em grande numero nas imediações da sede d' aquella Freguezia, cujos habitantes ameaçavam.

... eis também o grande apreço em que tem S. Ex. a vida e a propriedade dos seus administrados!...

Pois bem; seja:—não teme S. Ex. prudências; deixe que os lavradores percam a flechadas,—ou desviam as suas terras; que as suas plantações e casas desapareçam ao fogo e sob as plantas do barbára indígena; que a faltta de gêneros, ou a sua extrema carência, tragá a fome à população pobre d'esta capital.....mas, por piedade, não encoraje mais irrisórias marchas triunfais aos *maestros* do Paraná sobre a invasão dos índios—em Matto-Grosso!—, —ato sobreponha o sarcasmo à desgraça!—não se ria sobre os cadáveres das vítimas da na incuria.

Basta de tragedias.

Como se pode ver, pelo relatório publicado em outra seção d'esta folha, apresentado pelo Sr. Baptista de Souza à Presidencia, estão satisfatoriamente ultimadas as obras, que, de acc. d'ho com a proposta d'ele mesmo Sar., publicado em o n.º ... do Povo,—incombia-lhe a ditta Presidencia em uma das bicas da Prainha.

Não sabemos quaes sejam os intentos de S. Ex. em relação ás outras bicas da cidade, que todas carecem de concertos idênticos,—nem nos animamos a nutrir esperanças que não encontram fundamento algum no character esprichoso de S. Ex..

O que podemos garantir desde já é que, se, como diz o Sr. Baptista, é julgar belo bom exito que teve a experiência realizada na bica da Prainha, de cujo concerto *houve por S. Ex.* encarregá-lo, tenciona o Sr. Pedrosa ordenar o concerto da mais,—com certeza esse trabalho não será confiado no Sr. Baptista, que tem um modo rude de dizer a verdade—em relatórios,—que não pode agradar aos ouvidos delicados do nosso *elítico* Veredor.

Veja mos o que diz o futuro.

A' PELO IDO

Relatório apresentado à S. Ex. o Sr. Presidente da Província pelo encarregado do concerto da bica da Prainha.

Cuyabá 18 de Agosto de 1879.

Hlm. e Exm. Sr.—Tenho a honra a prazer de levar ao conhecimento de S. Ex. que—as obras do concerto da bica da Prainha, de que V. Ex. se dignou incumbir-me, achaço-se felizmente concluidas—e a bica entregue a consueldo público desde o dia 8 do corrente mês.

Per esta occasião,—informando a S. Ex. sobre os trabalhos que jalguei necessário efectuar para a obtenção de um resultado satisfactorio,—creio de meu dever apresentar à V. Ex. algumas ligérias reflexões sobre o modo porque foi feito o serviço,—reflexões, que, à serem aceitas, estou profundamente convicto de que serão de grande utilidade ao cofres públicos, caso se faa V. Ex. em vista ordenar o concerto de outras bicas, atento o bom exito da experiência realizada na de que falei por bem V. Ex. encorregá-la.

Desprincipio aos trabalhos no dia 12 de Maio ultimo descobri o todo o antigo canal na distancia de 66 metros de extensão sob um de altura, até um pequeno pôco de 1 1/2 metros pouco mais ou

menos de profundidade, onde termina o canil.

Na sequencia vi que todo este percurso o minimo, recente vaso, ligado d'água, devia abrir abrindo cinco metros, além da antiga caixa d'água, uma outra que, por precaução, levei á quatro e meio metros de profundidade, se bem que ate as comuns metras e meio já houvesse encontrado água em abundância.

A fim de comunicar o canal aberto com o pôco assim aprofundado, na altura de pouco mais de 1/2 metro d'ante abri um canal subterrâneo com meia e meio de altura e meio metro de largura ate encontrar o outro que tive de aprofundar mais de metro e meio para pô-lo acima do pôco, com o competente declive.

Realizadas estas obras—em prolongamento do canal da rua, na mesma altura de pouco mais de meio metro do pôco passsei a abrir dous braços subterrâneos, levei á distância de 18 metros cada um.

Estes dous braços que formão um ângulo agudo de 40° pouco mais ou menos, cujo vértice é o pôco,—coraram varas vertentes de agua lastante ferias para abastecer á contente á bica durante a estação da secca, á julgar pelas mais prolongadas que temos sofrido n'essa capital.

Accreditando—assim terminados os trabalhos precisos para a feliz consecução dos fins á que tão louvavelmente se propunha V. Ex. ao incumbir-me mencionado concerto,—fiz impedir as paredes do pôco até á altura de 3 metros—e encolhi-l-o d'ahi para cima, depois de também impedidas as paredes d'st dos dous braços subterrâneos na distância de 4 metros somente d'água, por já o serem elas—por natureza—in resto de sua extensão.

Quanto ás paredes do canal que une o pôco ao antigo canal—a profundado,—foram elles revestidas de tijolos.

Aproveitei o antigo bicaue de aroaria, por accreditá-lo em perfeito estado de conservação; flô sold e convenientemente em suas junções e cobrir de tijolos perfeitamente adaptados e ligados ate á rua, onde, no lagar em que foi posta a torreira, collocou-se um pequeno reservatorio de madeira, por não ser possível consegui-lo de pedra.

Méde o canal em toda a sua extensão da rua à extremidade de cada um dos braços, o tenia 9 e meia metros,—e aquela obtida pôde encher um pôte de seis medidas de capacidade de, em cinco minutos ou pouco tempo e poreria fazê-lo em muito meno se a bica fornecida não fosse má, certa.

Eis o que temia á informar á V. Ex. quanto ao serviço executado—quanto ao modo por que me fizera executar, isto é, em especial ter de dizer que fui mais importuno por isso.

Nem com sô das instâncias empregadas es recolheu a ordem ao preceito, apesar de serem por mim requisitados com grande antecedencia—e instantemente.

Por exemplo:

Gastou-se no empenhamento das paredes do pôco e dos dois braços—em mais algumas outras horas,—cento e trinta e seis carradas 4 pedras—e, destas cento e trinta e seis, apenas 40 (e essas mesmas com grande trabalho procuradas e contractadas por mim) foram fornecidas á custa do cofre provincial, sendo-me preciso para continuá e concluir a obra, interromper o serviço da bica e ir com os trabalhadores á cata de pedras pelo morro da Prainha, quebrá-las á malho e picaretas e fazê-las

que não é o que me foi encarregado por V. Ex., muitos e preciosos dias.

Este é um resumido contrato e contrariedades de natureza ide-tica á que estive sujeito desde o começo ao fim das obras,—consumiram um tempo enorme, que pediu ser muito vantajosamente aproveitado—e, *ipso facto*, scarretaram grande onus ao erario publico.

E na verdade,—po so garantir á V. Ex., e o faço com inteira conscientia do que avanço, que, esse serviço, em que empregou-se trez meses, poderia ter sido do mesmo modo e incluido em pouco mais de um mês,—trazendo as mesmas dimissões nas despesas com elle de quasi metade da importancia gasta, que o foi em sua maior parte co no pagamento das diárias vencidas pelos trabalhadores, que elevou-se á somma de 1.235\$500 reis,—ao passo que a despesa feita com matérias, inclusive as ferramentas compradas ou mandadas fazer para os trabalhos, apenas chegou á 515\$200, como tudo vera V. Ex. da conta que juntou o apresento á sua sabia consideração e em que—apenas a importancia d'stijolos, por me ser desconhecida, é calculada pelo preço corrente da praça.

Compre me ainda chamar a atenção de V. Ex. para um mal com que lhe destrui constantemente—e também teve n'uma pequena parte no agravio de que acabo de falar e sempre lastimava.

Refiro-me á falta de pontualidade no pagamento, pela repartição competente, dos vencimentos dos trabalhadores,—falava-se a, que, ao que parece, é um defeito antigo d'issa repartição,—o que explica e de algum modo justifica a repugnância que, n'essa província, demonstra o operario quasi sempre paupérino e dependente,—por serviços que tem de ser pagos pelos cofres públicos.

Esta má reputação da Thesouraria Provincial, fez-me lutar com bastantes dificuldades para a obtenção de trabalhadores—e ainda maiores dificuldades creou-me a confirmação por factos repetidos, das desconfianças e receios com que, alguns bons operarios, que c. inseguia adquirir, se sujeitaram ao trabalho que lhes describi.

De facio—ou por que o Sr. Inspector da Thesouraria tivesse feito viagens, ou por que o Sr. Thesoureiro desejasse deixar de comparecer á repartição, ou se quisesse retirado muito cedo, ou por qualquer outro motivo, o que é certo é que uma unica vez o pagamento das dars as foi feito em dia,—ocasionando esta falta, na sorte de desgostos entre os trabalhadores,—e V. Ex. não ignora que o operario que trabalha desgostoso, maxime quando por não receber o salario das suas fadigas, trabalha mal e tarde,—mas também e sobretudo a retirada por vezes de alguns bons empregados, cuja vaga foi preciso preencher com outros—e também ás dia—desertos.

Digne-se V. Ex. examinar as folhas de ponto dos empregados, e vera que houve dias em que trabalhou só com um ajudante e outros em que não se trabalhou por falta de operarios, e falta motivada unicamente pela causa apontada! Eu concluso:—

Assevero á V. Ex. que cumprí com o meu dever e empreguei todos os esforços em v'm pos i'ces para bem corresponder á expectativa e confiança com que V. Ex. se dignou h'rar-me e servir ao publico d'esta Capital.

Deus Guarde á V. Ex.—Hlm. e Exm. Sr. Dr. João José Pedrosa Muito Digno Presidente da Província.

APROVEITEM A PECHINGHAI NO CENTRO DO COMMERÇIO

DE

Sebastião Ribeiro Galvão & C°

(Em Repudiopata.)

Ao comunharia.
 Rafael Verlangieri e Joaquim Francisco de Mattos fizeram publico que desde o 1º de Julho do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava nessa praça sobre a razão de Verlangieri & Mattos por ter de, retirar-se o socio Joaquim Francisco de Mattos ficando o activo e passivo à cargo da nova sociedade que o socio Rafael Verlangieri formou com o Sr. Nicolau Verlangieri & Irmão. Supondo ainda dever à esta praça pedem entretanto aquelles que se julgaram seus credores queiram apresentar suas contas até o dia 30 de Setembro proximo futuro, para serem devidamente satisfeitos. Rogão, ouviam, nos seus devedores que venham satisfazer os seus débitos ou reforçar os seus títulos, afim de se evitarem dívidas futuras.

Cuiabá 11 de Agosto de 1879.

Rafael Verlangieri.

Joaquim Francisco de Mattos.

Rafael Verlangieri, Joaquim Francisco de Mattos e Elpidio Ben Díaz de Moura, fizeram publico que desde o 1º de Julho do corrente anno dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava nessa praça sobre a razão de Ben Díaz de Moura & C°, ficando a cargo do socio Elpidio Ben Díaz de Moura todo o activo e passivo da extinta firma.

Cuiabá 9 de Agosto de 1879.

Rafael Verlangieri.

Joaquim Francisco de Mattos.

Elpidio Ben Díaz de Moura.

O baixo assinado, solicitador dos auditórios dessa capital, previne os seus constituintes que manda os instrumentos da sua Rua do Mágico pátio da Bella Vista, anexo Forno, c/ s/n. 22, onde se procurando todos os dias das 9 da manhã ás 3 da tarde; e em criso u gente a qualquer hora.

Cuiabá, 14 de Julho de 1879.

José da Costa Leite Falcão Filho.

Queremos novo de superior qualidade vende-se por atacado e a varejo, à rua do commandante Antônio Mariano, 12 esquina de Marques, Muñiz Ville & C°.

Guarandá NOVO

De primeira qualidade, encontrarei por preço que nenhum outro pode render——no CENTRO do COMMERÇIO de Sebastião Ribeiro Galvão & C°, em liquidação. —A rua da Bella Vista n.º 27.

Roupa feita para homem.
 Saias brancas modernas (nunca vistas aqui) a 2\$, 3\$, 4\$, 6\$, e 8\$000.
 Camisa para Senhora (a fazenda não é muito fina mas é baratissima) por 2\$000.

Vestido-branco de fustão para meninas de 3 e 4 annos, a 2.5 0'
 Apparelho de fustão para meninos de 2 annos a 2\$500
 Ditos de brim para meninos, de 3 á 8 annos a 2.500
 Chapéos de palha elegantes para meninos a 1\$500
 Sapatos envernizados para meninos e meninas a 500, 1,200 e 2\$500
 Chapéos modernos de pello de seda para homens, n.º 4 1/2 a 4 1/2 a 13\$000.

Botinas pretas gaspradas, cano alto, para Senhoras, n.º 38, a 4\$000
 Ditas de cores a 5\$500

Ditas de setim macão branco a 1\$

Sapato de tapete aveludado de n.º 29 a 34 a 2\$200

Renda de seda preta, peça de II metros.

Ditas de seda de cér.

Leques de diferentes cores

Espartilhos de setim.

Meias inglesas, brancas e riscadas:

Ditas inglesas compridas para Senhoras a 8 0' e 1\$

Grande sortimento chapéos de pello para homens

Ditos de ditos de ditos de palha para Senhoras a 4\$

Variado sortimento de chapéos pretos de pena a 7\$

Guarda-sol para Senhora a 4\$, 6 e 8\$

Ditos para homens a 1\$

Grande sortimento de chita inglesa a 240.

Fanhos e colherinhos brancos e de cores para Senhoras.

Morim do povo, de familia e combrain, peça de 20 metros a 5\$, 6\$500, 7\$500 e 8\$800

Purim ir a fins; e preço é admirável pela beleza.

ESTOQUE DE CARDEA—MAGONI COMPRAZ

Pontes de passar fitas a 200

Ditos lizes a 50 e 100 reis

Ditos de alizur a 160 e 200 reis

Fios para dentes a 250 reis

Peca de prial para fio de casa, preço a 500 reis

Oleo de fígado de bacalhau, frasco grande a 2\$500

Vinho pepêlina litro a 4\$000

Ganivetos finos a 1\$500

Fitas finíssimas de 4 cortes com tezura a 4\$

Linha alex nara em novellos a 2\$00

Cambrâeti fino de linho a 7\$500

Chita larga em musselina metro a 380

Dita de tacauna chic a 360

Dita de dita listada de azul, verde, amarelo, roxo e encarrado preços para enfeites metro a 380

Caz beques modernos a 2\$, 3\$, e 4\$

Alem destes artigos encontra-se outros tão baratos que não se deve mencionar.

Aproveitamos a oportunidade para pedir aos nossos devedores o pagamento amigável de suas contas.

Cuiabá, 7 de Julho de 1879.